

Wilson Paim - Cantiga Para Um Velho Peão

Tom: B E um ponchito velho que está no galpão Intro: B A E Abm As muitas histórias de um tempo passado Seus olhos cansados, as rugas no rosto Trabalho pesado, as lidas de peão A beira do rancho mateia solito E (Repete o Refrão) Reponta lembranças por muitos caminhos Abm O berro do gado perdeu-se a distância Caminha parceira lá junto do boi Campeando as estrelas pelo infinito E Abm A vã esperança que a vida melhore O tempo sem trégua o leva aos poquitos E a força do braço que a muito se foi E a geada dos anos lhe envolve a melena Abm As noites são longas e os dias infindos Tropilha de sonhos cruzando a memória B Apenas um mate lhe aquece e acalma Potranca saudade ele já não enfrenta Um pouco da pampa floresce em sua imagem Lhe resta os arreios, a roupa surrada Raizes que brotam do fundo da alma

Acordes

